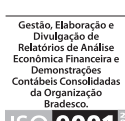


# Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Apresentamos a V. Sas. as Demonstrações Contábeis da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010.

No semestre, a Alvorada Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 107.664 milhões, correspondente a R\$ 21,49 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 4.361 bilhões e Ativos Totais de R\$ 4.577 bilhões.

Osasco, SP 27 de julho de 2010.  
Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.925.867</b>	<b>4.059.883</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>53.176</b>	<b>190.499</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	15	602	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	864	830
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	3.761.272	3.562.125	Transferências Internas de Recursos	864	830
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.761.272	3.562.125	OUTRAS OBRIGAÇÕES	52.312	189.669
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 6)	97.265	72.061	Sociais e Estatutárias	3.512	4.283
Carteira Própria	55.445	8.772	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	43.339	183.335
Vinculados à Prestação de Garantias	41.820	63.289	Diversas (Nota 11b)	5.461	2.051
OUTROS CRÉDITOS	67.254	425.036			
Rendas a Receber	22.049	11.685	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>163.234</b>	<b>21.257</b>
Diversos (Nota 7)	45.205	413.351	OUTRAS OBRIGAÇÕES	163.234	21.257
OUTROS VALORES E BENS	61	59	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	140.729	
Outros Valores e Bens	(7)	99	Diversas (Nota 11b)	22.505	21.257
Provisões para Desvalorizações	(12)	(40)			
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>423.891</b>	<b>80.060</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.360.967</b>	<b>4.147.312</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 6)	66.265	71.816	Capital		
Moeda de Privatização	66.265	71.816	- De Domiciliados no País (Nota 12a)	3.044.000	3.044.000
OUTROS CRÉDITOS	357.626	8.184	Reservas de Lucros (Nota 12b)	1.306.330	1.093.709
Rendas a Receber	431	5.793	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.637	9.603
Diversos (Nota 7)	357.195	2.391			
<b>PERMANENTE</b>	<b>227.619</b>	<b>219.185</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.577.377</b>	<b>4.359.068</b>
INVESTIMENTOS (Nota 8)	181.033	172.082			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	179.694	156.738			
Outros Investimentos	4.179	18.183			
Provisões para Perdas	(2.840)	(2.839)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	46.586	47.103			
Imóveis de Uso	90.270	89.086			
Depreciações Acumuladas	(43.684)	(41.983)			
<b>TOTAL</b>	<b>4.577.377</b>	<b>4.359.068</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>163.910</b>	<b>193.353</b>
Operações de Crédito	626	758
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	163.284	192.595
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>163.910</b>	<b>193.353</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(7.794)</b>	<b>517</b>
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(1.006)	(500)
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(2.952)	(2.008)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(7.834)	(9.223)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	7.478	14.067
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	3.404	3.464
Outras Despesas Operacionais (Nota 16)	(6.884)	(5.283)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>156.116</b>	<b>193.870</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 17)</b>	<b>4.154</b>	<b>4.084</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>160.270</b>	<b>197.954</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20)</b>	<b>(52.606)</b>	<b>(62.730)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>107.664</b>	<b>135.224</b>
Número de ações (Nota 12a)	5.009.948.649	5.009.948.649
Lucro por lote de mil ações em R\$	21,49	26,99

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>160.270</b>	<b>197.954</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>(7.815)</b>	<b>(5.331)</b>
Depreciações	851	851
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(7.478)	(14.067)
Despesas com provisões Fiscais, Trabalhistas e Fiscais	(822)	8.487
Ganho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	105	71
Outros	(471)	(673)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>152.455</b>	<b>192.623</b>
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(75.955)	(100.310)
Redução (Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.454)	(11.360)
Redução (Aumento) em Relações Interdependências	(8)	(25)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(11.613)	(5.002)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	10.650	(11.027)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(73.445)	(64.104)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>(1.370)</b>	<b>795</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Redução (Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	1.246	(839)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	26	128
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(128)	(219)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	188	320
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades de Investimentos</b>	<b>1.332</b>	<b>(610)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>		
Dividendos Pagos	-	(5)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>
<b>(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(38)</b>	<b>180</b>
<b>(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
Início do Semestre	53	422
Fim do Semestre	15	602
<b>(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(38)</b>	<b>180</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Realizado		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias			
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>2.949.759</b>	<b>94.241</b>	<b>58.569</b>	<b>901.201</b>	<b>9.963</b>	-	<b>4.013.733</b>
Homologação de Aumento de Capital	94.241	(94.241)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial -	-	-	-	-	(360)	-	(360)
Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	135.224	135.224
Destinações: - Reservas	-	-	6.761	127.178	-	(133.939)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(1.285)	(1.285)
<b>Saldos em 30.6.2009</b>	<b>3.044.000</b>	<b>-</b>	<b>65.330</b>	<b>1.028.379</b>	<b>9.603</b>	<b>-</b>	<b>4.147.312</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>3.044.000</b>	<b>-</b>	<b>70.680</b>	<b>1.129.009</b>	<b>10.385</b>	<b>-</b>	<b>4.254.074</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial -	-	-	-	-	252	-	252
Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	107.664	107.664
Destinações: - Reservas	-	-	5.383	101.258	-	(106.641)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(1.023)	(1.023)
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>3.044.000</b>	<b>-</b>	<b>76.063</b>	<b>1.230.267</b>	<b>10.637</b>	<b>-</b>	<b>4.360.967</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2010		2009	
	R\$	%	R\$	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>164.584</b>	<b>97,3</b>	<b>195.618</b>	<b>94,2</b>
1.1) Intermidação Financeira	163.910	96,9	193.353	93,1
1.2) Outras	674	0,4	2.265	1,1
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(2.101)</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(1.157)</b>	<b>(0,6)</b>
Serviços de Terceiros	(130)	(0,1)	(88)	-
Outras	(1.971)	(1,1)	(1.069)	(0,6)
Comunicação	-	-	(12)	-
Serviços do sistema financeiro	(33)	-	(243)	(0,2)
Propaganda, promoções e publicidade	(142)	(0,1)	(201)	(0,1)
Serviços técnicos especializados	(1.777)	(1,0)	(606)	(0,3)
Outras	(19)	-	(7)	-
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>162.483</b>	<b>96,1</b>	<b>194.461</b>	<b>93,6</b>
<b>4 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(851)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(851)</b>	<b>(0,4)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>161.632</b>	<b>95,6</b>	<b>193.610</b>	<b>93,2</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>7.478</b>	<b>4,4</b>	<b>14.067</b>	<b>6,8</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.478	4,4	14.067	6,8
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>169.110</b>	<b>100,0</b>	<b>207.677</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO</b>	<b>169.110</b>	<b>100,0</b>	<b>207.677</b>	<b>100,0</b>
8.1) Pessoal	1.006	0,6	500	0,2
Outros Encargos	1.006	0,6	500	0,2
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	60.440	35,7	71.953	34,7
Federais	60.440	35,7	71.953	34,7
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	107.664	63,7	135.224	65,1
Dividendos	1.023	0,6	1.285	0,6
Lucros Retidos	106.641	63,1	133.939	64,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), tem como objetivo as operações de concessão de créditos e financiamentos de bens e serviços, financiamentos de capital de giro e administração de recursos de terceiros, bem como a emissão, administração de cartões de crédito, próprios e/ou de terceiros, a cobrança de faturas e o financiamento aos clientes, podendo ainda participar no capital social de outras empresas. A Alvorada Cartões é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis do semestre devem ser entendidas neste contexto.
- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Normas por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Sociedades e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e pressupostos, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e pressupostos.  
As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.  
As demonstrações contábeis do semestre foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2010.
- PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**  
a) **Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.  
b) **Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.  
As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.  
As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.  
c) **Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.  
d) **Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.  
e) **Títulos e valores mobiliários - classificação**  
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e  
Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.  
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.  
f) **Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".  
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.
- TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**  
a) **Classificação por categorias e prazos**

- A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.  
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.  
De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.
- Investimentos**  
Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.  
Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.
- Imobilizados**  
Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Instituição.  
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - edificações - 4% ao ano.
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)**  
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.
- Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:  
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 10a);  
• Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 10b e c); e  
• Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. (Nota 10b).
- Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

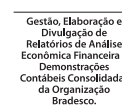
### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho -	
--	------------------	--

# Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controlada".

Em 30 de junho - R\$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social	Lucro/prejuízo líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (5)	
			Ações	Cotas			2010	2009	2010	2009
BEC - D.T.V.M. Ltda. (1)	15.000	28.581	-	14.999	99,999%	741	28.581	27.184	741	773
Serel Participações S.A. (1)	53.778	962.487	1.640	-	11,357%	42.165	105.940	100.948	4.789	4.896
Caboquenas Holdings Ltda. (1)	20.897	30.661	-	20.897	99,999%	1.520	30.661	28.068	1.520	7.025
Caeté Holdings Ltda. (1) (4)	40.158	51.142	-	304	0,756%	59.037	387	363	446	1.194
Marselha Holdings Ltda. (1)	135.000	222.285	-	74	0,055%	(32.256)	121	175	(18)	(31)
Tecnologia Bancária S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	14.004	-	-	-
Cielo S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	210
<b>Total Geral</b>							<b>179.694</b>	<b>156.738</b>	<b>7.478</b>	<b>14.067</b>

(1) Dados relativos a 30 de junho de 2010;

(2) Investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN classificado em Outras Participações em Coligadas e Controladas em junho de 2010;

(3) Atual denominação da Cia. Brasileira de Meios de Pagamento - Visanet. Alienada em abril de 2009;

(4) Empresa adquirida em abril de 2009; e

(5) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

### b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Investimentos por incentivos fiscais	3.120	3.120
Títulos patrimoniais	63	63
Outros investimentos (1)	996	15.000
<b>Subtotal</b>	<b>4.179</b>	<b>18.183</b>
Provisão para perdas em aplicações por incentivos fiscais	(2.829)	(2.828)
Provisão para perdas em outros investimentos	(11)	(11)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.840)</b>	<b>(2.839)</b>
<b>Total</b>	<b>1.339</b>	<b>15.344</b>

(1) Em 2010, o investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN foi transferido para Outras Participações em Coligadas e Controladas.

### 9) ATIVO IMOBILIZADO

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual
				2010
Imóveis de uso				
- Terrenos	-	34.535	-	34.535
- Edificações	4%	55.735	(43.684)	12.568
<b>Total em 2010</b>		<b>90.270</b>	<b>(43.684)</b>	<b>46.586</b>
<b>Total em 2009</b>		<b>89.086</b>	<b>(41.983)</b>	<b>47.103</b>

### 10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

#### II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

#### III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- CSLL - R\$ 70.488 mil: questionamento da CSLL exigida das instituições financeiras nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia; e
- COFINS - R\$ 29.028 mil: pleiteia calcular e recolher a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

#### IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do semestre	1.418	21.196	142.165
Atualização monetária	17	147	2.165
Constituições líquidas de reversões e baixas	989	-	(4.140)
Pagamentos	(82)	(360)	-
<b>No fim do 1º semestre de 2010 (Nota 11)</b>	<b>2.342</b>	<b>20.983</b>	<b>140.190</b>
<b>No fim do 1º semestre de 2009 (Nota 11)</b>	<b>1.362</b>	<b>17.146</b>	<b>130.439</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

#### c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

### 11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para riscos fiscais (Nota 10b)	140.190	130.439
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20c)	10.842	9.893
Impostos e contribuições a recolher	3.539	3.983
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	29.497	39.020
<b>Total</b>	<b>184.068</b>	<b>183.335</b>

#### b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para contingências cíveis (Nota 10b)	20.983	17.146
Provisão para pagamentos a efetuar	4.612	4.630
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 10b)	2.342	1.362
Outros	29	170
<b>Total</b>	<b>27.966</b>	<b>23.308</b>

### 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 3.044.000 mil (2009 - R\$ 3.044.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 5.009.948.649 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

#### b) Reservas de Lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Reservas de Lucros	1.306.330	1.093.709
Reserva Legal (1)	76.063	65.330
Reserva Estatutária (2)	1.230.267	1.028.379

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

#### c) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No semestre, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 1.023 mil (2009 - R\$ 1.285 mil), correspondendo a R\$ 0,20 (2009 - R\$ 0,26) por lote de mil ações.

### 13) DESPESAS DE PESSOAL

Refere-se a processos trabalhistas no montante de R\$ 1.006 mil (2009 - R\$ 500 mil).

### 14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Serviços técnicos especializados	1.777	606
Depreciação	851	851
Propaganda, promoções e publicidade	142	201
Serviços de terceiros	130	88
Serviços do sistema financeiro	33	243
Outras	19	19
<b>Total</b>	<b>2.952</b>	<b>2.008</b>

### 15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS	6.705	7.867
Contribuição ao PIS	1.090	1.278
Impostos e taxas	39	78
<b>Total</b>	<b>7.834</b>	<b>9.223</b>

### 16) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Reversão de provisões operacionais	486	216
Varição monetária sobre tributos	(1.676)	(1.992)
Atualização de depósitos judiciais	1.357	1.492
Doações	(3.620)	(1.400)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	188	-
Outras	(215)	(135)
<b>Total</b>	<b>(3.480)</b>	<b>(1.819)</b>

### 17) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado na alienação de valores e bens	(105)	(134)
Receitas de aluguel	3.788	3.380
Reversão de provisão para desvalorização de bens e investimentos	471	64
Outras	-	774
<b>Total</b>	<b>4.154</b>	<b>4.084</b>

### 18) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS

a) As transações com controlador, controladas e coligadas estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.	15	602	-	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	3.761.272	3.562.125	155.998	183.401
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco S.A.	(3.324)	(4.091)	-	-
Serel Participações S.A.	18.171	14.312	-	-
Caeté Holdings Ltda.	2.203	1.134	-	-
Marselha Holdings Ltda.	111	110	-	-
Caboquenas Holdings Ltda.	78	1	-	-
BEC DTVM Ltda.	21	24	-	-
<b>Aluguel:</b>				
Banco Bradesco S.A.	-	-	2.906	2.611

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 19) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Alvorada Cartões (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará - CABEC.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

### 20) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	160.270	197.954
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(64.108)	(79.181)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	2.991	5.627
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	9.416	11.162
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(1.657)	(860)
Outros valores	752	272
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(52.606)</b>	<b>(62.730)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3f); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva a Contribuição Social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(39.330)	(100.280)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/realização, no semestre, sobre adições temporárias	(13.276)	37.801
Utilização de saldos iniciais de:		
Prejuízo fiscal	-	(251)
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>(13.276)</b>	<b>37.550</b>
<b>Total dos impostos</b>	<b>(52.606)</b>	<b>(62.730)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	(1) Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.898	57	-	1.955
Provisão para contingências cíveis	7.724	278	122	7.880
Provisão para contingências fiscais	41.676	1.906	-	43.582
Provisão para contingências trabalhistas	2.119	379	28	2.470
Provisão para perda de títulos e investimentos	7.094	214	-	7.308
Provisão para desvalorização de bens imóveis	11.567	344	160	11.751
Ajuste a Valor de Mercado dos títulos para negociação	10.651	315	277	10.689
Ágio amortizado	85.788	2.163	19.844	68.107
Outros (1)	51.480	1.562	63	52.979